

Acta da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 02 de Junho de 2010

----- Aos dois dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram todos os elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a sessão pelas dez horas e dez minutos. No início da sessão, procedeu-se à leitura da acta da reunião de vinte de Maio de dois mil e dez, que foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por fazer referência à questão apresentada pelo Sr. Vereador Dr. António Afonso, na última reunião deste Órgão, sobre o fornecimento de toalhas no Clube de Saúde do Gerês, afirmando que é muito difícil ocorrer alguma situação em que os utentes não tenham acesso às toalhas, mesmo que se verifique a ausência de um dos elementos (masculino/feminino) afectos àquele serviço, uma vez que as mesmas são fornecidas na recepção, logo à entrada. -----

----- Ainda no tocante a esta matéria, usou da palavra o Sr. Vereador Dr. Luís Teixeira para esclarecer a razão da ausência, momentânea, do elemento feminino do seu local de trabalho. Neste sentido referiu que o horário de trabalho do Clube de Saúde contempla, sempre, um elemento feminino e outro masculino, no entanto é habitual um dos elementos (masculino/feminino) deslocar-se à lavandaria para colocar a roupa/toalhas a lavar, secar e dobrar e, na situação concreta, deve o elemento feminino ter-se ausentado para efectuar essa tarefa. No entanto, as toalhas são fornecidas aos utentes na recepção, logo à entrada, e na eventualidade de precisarem de mais alguma toalha, estando já dentro dos balneários, existe nesse espaço um armário com toalhas ao dispor de todos os utentes. Por isso, não se compreende que alguém se queixe da falta de funcionário(a) para fornecimento de toalhas. -

----- Retomou o uso da palavra o Sr. Presidente, comunicando aos Srs. Vereadores que, segundo informação transmitida pelo Dr. Paulo Antunes, chefe da DAF (Divisão Administrativa e Financeira), haverá um corte nas receitas municipais de 236.000.00 €, relativas às transferências do Orçamento do Estado para o Município, devido às exigências e restrições do PEC (Programa de Estabilidade e Crescimento), imposto pelo governo da República. Esta situação, salientou o Sr. Presidente, é muito preocupante e exige um rigor acrescido na gestão financeira do Município. -----

----- Posteriormente, o Sr. Presidente informou que, no passado dia vinte e dois Maio, esteve presente em Lóbios/Espanha na entrega do diploma da Reserva de Biosfera ao PNPG pelas Ministras do Ambiente de Portugal e Espanha. -----

----- Continuando, O Sr. Presidente deu conhecimento de que, no passado dia vinte e cinco de Maio, esteve reunido com dois Técnicos da Administração Regional de Saúde do Norte, em Rio Caldo, para analisar o local para a instalação do novo posto da Extensão de Saúde de Rio Caldo. É entendimento dos técnicos da ARS Norte que o melhor local para a construção do novo posto de saúde será o parque de estacionamento do “Tanquinho” que, com pequenas alterações, como a retirada de uma faixa de estacionamento e de uma fracção do jardim, reúne condições vantajosas para a construção do novo edifício. Os técnicos deixaram claro que, para esse local, emitirão todos os pareceres favoráveis. O Sr. Presidente informou os técnicos que o local é um aterro para cobrir uma linha de água, o que poderá causar problemas na edificação. Apresentou também aos técnicos da ARS Norte o parque de estacionamento em frente à actual Extensão de Saúde e o largo do “Tanquinho”, mesmo ao lado da Albufeira, mas quer um quer outro espaço não mereceram a aprovação dos Técnicos. -----

----- Em seguida, e sobre o «III Ultra Trail Geira/Via Nova Romana», realizado no dia vinte e três de Maio, o Sr. Presidente informou que foram percorridos cerca de 52 km de prova, 30 dos quais no território do Concelho de Terras de Bouro. A Câmara Municipal foi um parceiro na divulgação e na concretização, disponibilizando pessoal, meios de transporte e material necessário para a realização da prova, que decorreu com muita organização e com desportivismo, apesar do desfalecimento de alguns atletas devido ao calor que se fez sentir, ao longo da prova. O Sr. Presidente deu também conhecimento da forma como decorreu o «VIII Encontro de Tocadores de Concertina e Cantares ao Desafio», realizado no dia trinta de Maio, na sede do Concelho, referindo que foi um momento importante para a divulgação da cultura terrabourense. O evento decorreu com muita alegria e dinamismo e contou com a organização da Associação de Tocadores de Concertina de Terras de Bouro e do funcionário da DDSC da autarquia, António Soares, que, de forma empenhada, realizou um excelente trabalho. Todos estão de parabéns, salientou o Sr. Presidente. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente fez questão de manifestar a preocupação do Executivo em permanência pelo atraso do processo de construção das ETAR’s de Pergoim, freguesia de Chamoim, e de Pereiró, freguesia de Vilar da Veiga, por parte da empresa “Águas do Noroeste”, que solicitou à autarquia a conclusão do processo de negociação dos terrenos e agora, que os mesmos se encontram consumados, ainda não iniciou os trabalhos de construção das referidas ETAR’s. -----

----- Depois, o Sr. Presidente informou que no próximo dia oito de Junho, terça-feira, pelas 10:00 h, se realizará nas instalações da Câmara Municipal a 3.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do processo de revisão do PDM de Terras de Bouro, agendada pela CCDRN (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte). Em relação ao processo de revisão do PDM, o Sr. Presidente quis manifestar a sua preocupação e incompreensão pelo facto de processos deste género serem tão burocráticos, pois já teve oportunidade de constatar, em reuniões de trabalho com outras autarquias, que o mesmo processo já se encontra a decorrer há vários anos, nuns municípios, como Ponte da Barca, há quatro, e outros municípios há muitos mais anos. -----

----- Continuando, o Sr. Presidente convidou os Srs. Vereadores para participarem na apresentação de uma peça de teatro intitulada “A Saga de Zacarias contra a Morte e o Diabo” a realizar no dia doze de Junho, às 22:00h, na Marina de Rio Caldo, e no dia dezoito de Junho, às 22:00h, no Largo Padre Martins Capela, em Terras de Bouro. -----

----- Aproveitou para dar conhecimento das “Comemorações do 19.º Aniversário da Elevação do Gerês a Vila”, a ter lugar no dia dezanove de Junho, e da prova de ciclismo «1.ª Clássica Póvoa de Varzim – Terras de Bouro», a realizar no dia 20 de Junho, onde todos os participantes, cerca de 300, envergarão uma camisola com a designação “Gerês – Maravilha Natural”, de modo a divulgar a candidatura do PNPG a uma das sete maravilhas naturais de Portugal. -----

----- O Sr. Presidente deu ainda conhecimento da realização de uma reunião, durante o mês de Abril, com a organização do concurso “Maravilhas Naturais de Portugal”, que propôs a adesão do Município a um programa de televisão para projecção e divulgação da candidatura do Gerês às “7 Maravilhas Naturais de Portugal”, que importaria no valor de 40.000.00€ + IVA aos cofres da autarquia. Dado o valor apresentado, já pediu pareceres a várias entidades, como as restantes câmaras da área do PNPG, que deram parecer desfavorável por considerarem o custo muito elevado para um programa de televisão. O Executivo em permanência é da mesma opinião e irá optar por um outro programa televisivo da RTP, denominado “Verão Total”, onde é possível divulgar a candidatura do Gerês às “7 Maravilhas Naturais de Portugal”, programa que terá um custo à autarquia de cerca de 8.000.00 €. Sobre este assunto, o Sr. Presidente solicitou a opinião dos Srs. Vereadores do PSD. -----

----- Posteriormente, o Sr. Presidente referiu que o Sr. Gonçalo Peixoto, da freguesia de Souto, solicitou à autarquia a concretização de uma escritura de compra e venda de um terreno, sua pertença, no acesso à Ponte de Souto. Para esclarecer esta situação, abordou o Sr. Eng. Augusto Peixoto, Técnico da Autarquia, tendo o mesmo referido não estar por

dentro do negócio entre o município e a Câmara Municipal. No entanto, o Sr. Gonçalo Peixoto afirma que havia ficado definido com o Executivo anterior a compra do seu terreno pelo valor de 25.000.00€ (5.000 metros quadrados pelo preço de 5,00 € por metro quadrado). Deste modo, o Sr. Presidente pediu aos Srs. Vereadores do PSD que prestassem os devidos esclarecimentos acerca do assunto em questão. -----

----- O Sr. Presidente informou também que a Pensão Adelaide, da Vila do Gerês, insiste com o Município para proceder ao pagamento dos muros de suporte ao depósito de água, construídos aquando das obras de alargamento da estrada variante do Gerês. Consultado o Sr. Eng. Augusto Peixoto, este declarou que, de facto, houve um compromisso do Executivo anterior em proceder ao pagamento dos referidos muros, mas nunca houve acordo por parte do Executivo com os valores apresentados pela “Pensão Adelaide”. Neste sentido, gostaria que os Srs. Vereadores do PSD prestassem as informações devidas, de forma a resolver este conflito. -----

----- Por último, o Sr. Presidente solicitou a inclusão de mais um ponto na ordem de trabalhos desta reunião: a ratificação do seu Despacho n.º 14/2010, de 28 de Maio de 2010, relativo à alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (excepção), relativa aos funcionários Maria de Lurdes Cracel Almeida, José Arantes Roupar, Alvim dos Santos Azevedo, Nuno Jorge da Silva e Sousa e Fernando Manuel Ribeiro da Rocha. -----

----- Os senhores vereadores, por unanimidade, concordaram com a introdução deste ponto na ordem de trabalhos. -----

----- Registou-se, de seguida, a intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso, começando por se referir à questão do terreno para a instalação da nova Extensão de Saúde de Rio Caldo. Considera o Sr. Vereador que o local apresentado pelo Sr. Presidente e que mereceu a aprovação dos técnicos da ARS Norte é, no mínimo, polémico e desaconselhável, não só pela linha de água existente e que se encontra coberta por terra, mas também pela encosta que apresenta algum risco. O espaço seleccionado é fruto de um aterro, como referiu o Sr. Presidente, o que vai exigir a construção de estacarias em betão, encarecendo muito a obra. O Executivo anterior estava a considerar o terreno junto ao “Tanquinho”, no entanto tinha de haver um parecer favorável do “POAC” para que essa hipótese fosse viável. A solução agora apresentada pela ARS Norte não parece ser muito fácil, no entanto, se a mesma assumir todos os custos inerentes à execução da obra, não vê qualquer inconveniente. -----

----- Sobre o processo de revisão do PDM, o mesmo Vereador referiu que, durante vários anos, o Executivo anterior foi responsabilizado pela imensa lentidão do processo e nunca obteve a compreensão por parte da oposição. Este assunto foi objecto de crítica e “autêntico

massacre” nos últimos anos. Contudo, a experiência que têm com o processo de revisão do PDM permite-lhes, mesmo estando agora na qualidade de Vereadores da oposição, compreender e aceitar as preocupações e as palavras de lamento proferidas pelo Sr. Presidente. -----

----- Em relação ao programa de televisão para divulgação da candidatura do Gerês às “7 Maravilhas Naturais de Portugal”, o Sr. Vereador António Afonso considera que, tratando-se do PNPG, todos os outros Municípios que o integram deveriam compartilhar com uma verba para possibilitar a concretização do programa. De facto, seria importante essa realização e, para isso, o Município poderia solicitar o patrocínio das empresas do Concelho.

----- Quanto à compra do terreno no acesso à Ponte de Souto, o Sr. Vereador referiu que poderia ser pedida uma reunião com o Sr. Eng. Peixoto para analisar todo o processo que se encontra na DOM (Divisão de Obras Municipais). O terreno em questão tem uma área significativa e o local oferece boas perspectivas para construção. -----

----- Relativamente ao pagamento dos muros à Pensão Adelaide, o Sr. Vereador declarou que o Sr. Eng. Augusto Peixoto acompanhou o desenrolar da situação e, por isso, deverá ser ele a esclarecer o que ficou acordado bem como proceder à avaliação dos muros construídos, de modo a que se encontre uma solução justa para este conflito. Deve ser pago o valor justo dos trabalhos executados para a consolidação do depósito que, com o alargamento da via, ficou numa situação de fragilidade. -----

----- Posteriormente, o mesmo Vereador questionou ao Sr. Presidente se já havia advertido a pessoa responsável pela utilização do n.º de fax do Município nos panfletos particulares de divulgação de excursões. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que já tinha falado com a pessoa responsável e advertiu para não voltar a usar o n.º de fax da Câmara Municipal nesse tipo de situações. -----

----- Retomou o uso da palavra o Sr. Vereador António Afonso, apresentando uma questão relacionada com a Escola do 1.º Ciclo de Chorense, que está pontualmente a ser ocupada pelos Escuteiros de Chorense. Referiu ter tido conhecimento de que os funcionários da autarquia retiraram uma salamandra dessa escola e que, segundo os mesmos funcionários, a mesma iria para uma casa particular em Rio Caldo. -----

----- Para esclarecer esta situação, usou da palavra a Sra. Vereadora Dra. Liliana Machado, referindo que esta situação deu-se para resolver a uma situação social em Rio Caldo. Nessa localidade, existia um caso de um senhor que possuía uma lareira para aquecimento da própria habitação e que colocava em risco a segurança da casa e a sua própria segurança. Neste sentido, e visto que durante o Inverno a salamandra não tinha sido utilizada nem pelos Escuteiros nem por qualquer outra entidade, pois a Escola de Chorense tem duas salas e

apenas uma é utilizada, e também porque o edifício beneficia de aquecedores eléctricos, que têm sido utilizados, o que se comprova com o aumento significativo da factura de electricidade, o Executivo decidiu retirar a salamandra que não estava a ser utilizada para acorrer à situação social já referida. Tendo conhecimento do descontentamento da Junta de Freguesia, a autarquia colocou a hipótese de repor uma outra salamandra para substituir a existente, o que não foi aceite pela referida Junta, que teve em todo o processo uma atitude indelicada e de incompreensão. -----

----- Usou de novo da palavra o Sr. Vereador António Afonso, afirmando que estão a ser realizadas obras no largo de Alqueirão, Vilar da Veiga, e que consta que o Município vai colocar parcómetros no local. Questionou o Sr. Presidente sobre esta situação. -----

----- Respondeu a esta questão o Sr. Vereador Dr. Luís Teixeira, declarando que as obras em causa visam arrumar o espaço e proceder à marcação de lugares de estacionamento no local. Sobre este assunto, interveio também o Sr. Presidente para afirmar que não é intenção do Executivo em permanência colocar qualquer taxa para estacionamento naquele local, nem noutros locais do Concelho. -----

----- Registou-se nova intervenção do Sr. Vereador Dr. Afonso, querendo saber que obras estão a ser executadas na “Casa dos Bernardos”, em Sta. Isabel do Monte. -----

----- Respondeu o Sr. Vereador Dr. Luís Teixeira, informando que está a ser construída uma piscina e um muro de suporte à mesma, porque, com o rigor do Inverno, houve uma queda do muro e a estrutura em betão da piscina cedeu o que obrigou à construção de um novo muro e uma nova piscina. -----

----- Por último, o Sr. Vereador Dr. Afonso alertou para o facto de na variante, em Pesqueiras, existir um tubo partido, por cima da ETAR. -----

----- Sobre este assunto, o Sr. Vereador Dr. Luís Teixeira afirmou já ter conhecimento da situação e já informou o Sr. Eng. Alfredo Carvalho, chefe da DSBA, no sentido de serem dadas instruções para resolver o problema. -----

----- Finalizando o período de “Antes da Ordem do Dia”, os Srs. Vereadores do PSD entregaram um requerimento ao Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o aumento dos salários de alguns funcionários do Município. -----

----- Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, entrou-se na discussão dos pontos que constam na “Ordem de Trabalhos”, sendo deliberado que os mesmos fossem de imediato aprovados em minuta que a seguir se transcreve na íntegra, nos termos do n.º3, do artigo 92.º, da Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, para que se possam produzir de imediato os efeitos legais. -----

(segue-se a transcrição da minuta)

----- Sendo 12 horas e 35 minutos, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----